RELATÓRIO DE OFICINA PARTICIPATIVA

INFORMAÇÕES GERAIS

Tema da Oficina: Oficina Participativa de Consulta, Livre Prévia e Informada – CLPI.

Objetivo da Oficina: Consolidação do povo Indígena Javaé (ICAPIB e CONJABA) do Programa Jurisdicional de REDD+ do Estado do Tocantins.

Comunidade: Aldeias Povo Indígena Javaé – Instituto de Caciques e Povos Indígenas da Ilha do Bananal - ICAPIB e Coordenação das Organizações Indígenas do Povo Javaé - CONJABA.

Local: Chácara Triunfo - Formoso do Araguaia.

Data: 26 de setembro de 2025.

Duração: 1 dia.

EQUIPE ENVOLVIDA

Moderador (a): Não se aplica
Relator (a): Bárbara Cruz
Facilitador (a) Gráfico: Não se aplica
Técnico (a) em Comunicação: Equipe Public
Recreador (a): Sávio Danrley
Articulador (a) Comunitário(a): Micael Javaé
Representante do Poder Público: Marli Santos, Isabel Acker e Fábio Henrique (SEMARH), Ricardo Javaé (SEPOT)
Outros participantes com papel relevante: Bárbara Cruz, Roseneide Sena, Ana Paula Mendes, Kohalue Karajá e Ivan Guarany (Consultores TOCAR).

DIA 01: SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2025

PARTICIPANTES

1. Reinaldo Javaé (aldeia Canoanã)
2. Junior Ohori Javaé
3. Ana Fátima Mahiru (aldeia Barra do Rio)
4. Valter Ibehuri Javaé Neto (aldeia Bela Vista)
5. Valdemir Filho G. Javaé (aldeia Barreira Branca)
6. Renata Mandiru Javaé (aldeia Barreira Branca)
7. Kaninawa Suia Karajá (aldeia Canoanã)
8. Martielle Mesquita Gloria (aldeia Boa Esperança)
9. Wanderlene Bixoá Javaé (aldeia Canoanã)
10. Josima Ratunaká Javaé (aldeia Imotxi I)
11. Edivaldo Idioriwe Javaé (aldeia Imotxi I)
12. Valmiron Kumari Javaé (aldeia Barreira Branca)
13. Wahuta Wakari Javaé (aldeia Boa Esperança)
14. José Tehybi (aldeia Canoanã)
15. Tabuhano Javaé (aldeia Txuiri)
16. Kumahiru Javaé (aldeia Txuiri)

17. Edvaldo Júnior T. Javaé (aldeia Imotxi I)
18. Rone Silva Carvalho (aldeia Barreira Branca)
19. Kohalue Karajá (SEPOT)
20. Vanderson Suará Javaé (aldeia São João)
21. Gabriel Wahuka Javaé (aldeia Xiwenoã)
22. Hélio Wele Tekuale Javaé (aldeia Marani-Hawa)
23. Willians Warakani Javaé (aldeia Imotxi I)
24. Kosi Javaé (aldeia Imotxi I)
25. Josivaldo Javaé (aldeia São João)
26. Dione Wlurari Borges (aldeia Taimy)
27. Dennis Karajá
28. Marinalva B. Javaé
29. Janete Arihija Javaé (aldeia São João)
30. Blatinor Javaé (aldeia Taimy)
31. Darci M. Javaé (aldeia São João)
32. Mônica
33. Samanta
34. Ilegível
35. Alcides Mawaré Javaé
36. Marcio W. Javaé (aldeia Taimy)
37. Vantuíres O. M. Javaé (conjaba)
38. Alexandre W. Javaé
39. Ricardo V. Javaé (Palmas)
40. Harawe Javaé
41. Ikaiko Javaé
42. Poliana Heryde Javaé
43. Paulo César L. Huruko Javaé (aldeia Horotory)
44. Waira Javaé
45. Railson Javaé
46. Ana Lucia Kuahire Javaé
47. Roque W. Javaé
48. Luciana K. Lima Javaé
49. Temakwia Javaé
50. Jackson W. Javaé
51. Narrimã Malawiru Javaé
52. Kellydo Malwamo Javaé
53. Ixati
54. Celio S. Saws
55. Ilegível
56. Rogério Hororika Javaé
57. Micael
58. Weiru Wd
59. MaurilhoTulari Javaé
60. Timezzuã Javaé
61. Hélio Wele Tekuala Javaé
62. Glaucia Mahuederu Javaé
63. Anoaki
64. Tuinaki Kunaziru Javaé
65. Ilegível
66. Sebastião
67. Beheriru J. Javaé
68. Luirene Javaé
69. Ximaruaki H. Javaé
70. Josué Javaé
71. Daniela B. Javaé

72. Davi Tahãu Karajá
73. Alex Issariwana Javaé
74. Kelly Cristina Barros do Nascimento
75. Marinalva Camantira Javaé
76. Ilegível
77. Paulo Ricardo M. Javaé
78. Ludimila Worenoaki Javaé
79. Valdenir T. Javaé
80. Antonio Kajuari Javaé
81. Matias Javaé
82. Sthefanen Axiwaru Javaé
83. Raabe A. K. G. B. K. K. Javaé
84. Maria Elena Noria Javaé
85. Antônio Marcos Karajá
86. Hatiaru Javaé
87. Cléia Javaé

Período da manhã

A oficina teve início às 09h00, com João (moderador Plantuc) convocando os integrantes da ICAPIB a comparecerem à plenária para a finalização das atividades do dia anterior, com a leitura da ajuda memória. Ele relembrou que, no dia anterior, foram discutidas todas as ações que estavam registradas no mural e que a equipe da SEMARH havia consolidado essas ações em um documento. Explicou que a Ajuda Memória poderia ser complementada ao longo do tempo, não significando que as ações que não constavam no documento seriam esquecidas. Ressaltou ainda que esse documento seria disponibilizado no site do JREDD+.

Na sequência, João iniciou a apresentação da ajuda memória. Durante esse momento, Micael pediu a palavra para destacar que, na escolha dos representantes realizada no dia anterior, não haviam sido definidos suplentes. Sugeriu, então, que fossem escolhidos os segundos mais votados para assumir essa função. A proposta foi acatada, e após votação, foram escolhidos os suplentes. Em seguida, João (moderador Plantuc) prosseguiu com a leitura da ajuda memória.

Consolidação do povo Indígena Javaé: ICAPIB e CONJABA

Às 11h30, as lideranças da ICAPIB e da CONJABA se reuniram em uma mesma sala para a leitura conjunta das duas Ajuda Memórias. A leitura foi feita por Wanderlene Bixoá Javaé (aldeia Canoanã/conjaba), e Raabe A. K. G. B. K. K. Javaé (aldeia Boa Esperança/icapib), que apresentaram os documentos a todos os presentes.

Após a leitura, Raabe sugeriu incluir a proposta de construção de uma casa de apoio para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica.

João informou que já estava encaminhando para o encerramento da plenária e explicou que seria o momento da apresentação oficial dos representantes escolhidos. Solicitou que representantes e suplentes se levantassem para se apresentarem ao grupo.

A CONJABA iniciou a apresentação de seus representantes. Vantuíres informou que haviam sido escolhidos três delegados, sendos os titulares: ele próprio (Vantuíres Javaé - aldeia Txuiri), Wanderlene Bixoá Javaé (aldeia Canoanã) e o

cacique Vagner Moreira Javaé (aldeia Boto Velho); e como suplentes: Cleyton O. M. Javaé (aldeia Txuiri), Karamayrdá e Nahuria (os dois últimos não estavam presentes).

Nesse momento, Raabe pediu que Marli esclarecesse por que a CONJABA havia escolhido três representantes, enquanto a ICAPIB contava apenas com dois.

Marli (ponto focal do Estado) explicou que a definição do número de representantes havia sido acordada no ano anterior pelos próprios líderes, em conjunto com a SEPOT, durante uma reunião prévia. Lembrou que a distribuição já havia sido estabelecida e confirmada na instrução normativa de fevereiro de 2024, resultado de discussões no GT de salvaguardas. Ressaltou que, ao todo, foram definidos 24 representantes para agricultores familiares, quilombolas e setor agro, e 32 para os povos indígenas, justamente pela diversidade de etnias no Tocantins. Reforçou, portanto, que não seria possível alterar o acordo, pois fazê-lo agora significaria descumprir um consenso já consolidado.

O cacique Vagner (aldeia Boto Velho/conjaba), por sua vez, manifestou discordância, afirmando que a CONJABA levaria três representantes e que a ICAPIB poderia também indicar mais um, se desejasse. Destacou que a consulta era prévia e informada, e que, da mesma forma que não aceitavam a proposta atual de repartição de benefícios, também levariam essa discussão sobre o número de representantes para a audiência pública. Declarou sentir-se desconfortável com imposições e citou o exemplo do povo Xerente, que em sua avaliação teria sido prejudicado pela divisão definida.

Vantuíres (aldeia Txuiri/conjaba) complementou dizendo que o que estava sendo apresentado pelo JREDD+ era apenas uma consulta, uma proposta, e que por isso a questão deveria ser encaminhada à audiência pública. Afirmou que levaria o tema à FUNAI, ao Ministério Público e à ARPIT para discussão.

Micael (aldeia Boa Esperança/icapib) também pediu a palavra. Disse que, durante a escolha dos representantes no dia anterior, também havia discordado, mas que aceitaram a decisão de serem apenas dois representantes. Lembrou que houve, inclusive, uma conversa com Marli, Srêwẽ e Marquinho, na qual todos haviam concordado com esse número.

Srêwẽ (ponto focal do Estado) disse que acompanha a SEMARH desde o início das discussões sobre o JREDD+ e destacou que o Estado não possui uma cartilha única de como realizar consultas com cada povo, já que cada realidade demanda uma forma diferente de abordagem. Explicou que o governo procura se adaptar aos territórios e não o contrário, mas lembrou que a questão do número de representantes já havia sido acordada há algum tempo. Sugeriu que as organizações indicassem os titulares oficiais e também nomes de suplentes, de modo que, mesmo se a proposta de três representantes não fosse aceita, haveria dois nomes já confirmados. Reforçou ainda que a audiência pública é aberta e todos podem participar.

Vantuíres (aldeia Txuiri/conjaba) respondeu dizendo que estavam debatendo pontos que já haviam sido definidos anteriormente.

Micael (aldeia Boa Esperança/icapib) acrescentou que, no dia anterior, a ICAPIB já havia escolhido seus delegados e pediu para que João registrasse os nomes, titulares: Raabe Raabe A. K. G. B. K. K. Javaé (aldeia Boa Esperança/icapib) e

Wekuma Javaé (Aldeia Boa Esperança/icapib), suplentes Cleia Oliveira M. Javaé (Aldeia Boa Esperança/icapib) e Arakae Tapirapé (Aldeia Imotxi 1/icapib).

Na sequência, João recolheu os nomes dos representantes da CONJABA.

Marli (ponto focal do estado) pediu novamente a fala para deixar claro que o que foi combinado em 2024 não poderia ser descumprido pela SEMARH enquanto governo, pois está formalizado em uma instrução normativa. Explicou que esse ponto foi amplamente discutido em reuniões prévias com todos os povos e definido no âmbito do GT de Salvaguardas, após longas negociações com representantes de todos os setores. Reforçou que a SEMARH não poderia desfazer esse acordo, mas admitiu que o GT poderia analisar futuramente a questão.

Arakae (aldeia Imotxi 1/icapib) pediu a fala e destacou a importância de continuar questionando, pois entende que a organização política é fundamental.

O cacique Clayton (aldeia Txuiri/conjaba) também se manifestou, pedindo que a questão fosse encaminhada ao GT, pois já presenciou alterações em instruções normativas anteriormente e acredita que essa decisão depende, em última instância, do governo.

Encerrando a oficina, João (moderador Plantuc) informou que seria realizado o último momento de assinatura do documento final consolidando as ações das duas organizações. Ixati (ICAPIB), Vantuíres (CONJABA), Kohalue (SEPOT), Marli (SEMARH) e Marquinho Karajá (ARPIT) fizeram falas de fechamento, destacando a importância do processo. A oficina foi concluída às 13h05, com a assinatura da Ajuda Memória, a entrega dos bonés e a foto oficial de encerramento.

IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS - ICAPIB

1) **Fortalecimento Institucional (Responsabilidade do Estado)**

- Fiscalizar o uso da água pela irrigação (Estado);
- Fiscalização de produtores e da água que vai para o rio;
- Maior fiscalização da outorga de água do rio (diminuição do fluxo de água) captação de grandes volumes;
- Fiscalização do uso de agrotóxico;
- Fortalecimento institucional do Naturatins;
- Fortalecimentos de relações institucionais (municípios, Estado, Federal), encontros e seminários;
- Museu para promoção da cultura do povo Javaé no município;
- Ponto de apoio para venda de artesanato no município;
- Parceria com Ruraltins;
- Manutenção das estradas;
- Ampliação e reforma das escolas e construção de escolas (infantil, creche, fundamental, médio e técnico);
- Instalação de ar condicionado nas escolas;
- Fiscalização

2) **Geração de renda e produção**

- Tanques para peixes (piscicultura), criação de peixes em lago, entre outros projetos de piscicultura e manejo de pesca esportiva;

- Criação de abelhas;
- Roças comunitárias (agroflorestas, frutas);
- Hortas comunitárias (escolas, comunidades, sistemas mandala);
- Casas de farinha (equipadas, plantio e roças);
- Hortaliças;
- Instalação de bases para turismo, ecoturismo, marketing para turismo;
- Organização e fortalecimento de uma brigada para ICAPIB;
- Ampliar a atenção das brigadas na Ilha do Bananal;
- Plantio de árvores frutíferas;
- Projeto de reflorestamento para áreas degradadas na ilha e fora, recuperação dos rios e lagos;
- Estudo de capacidade de retirada da água do rio;
- Criar aceiros;
- Resgate das sementes crioulas;
- Plantio orgânico;
- Manejo de gado indigena;
- Plantio de mandioca e produção de farinha;
- Produção de açaí;
- Pequena agroindústria de produtos locais (muruci, açaí, pequi);
- Fortalecimento do artesanato resgatando os conhecimentos e saberes dos anciãos;
- Implantação e fortalecimento do etnoturismo, visando resgatar a história das terras indígenas Iny Webohony;
- Ecoturismo de observação dos animais (aves);
- Projeto de manejo sustentável do pirarucu e infraestrutura para o processamento, comercialização e certificação (selo);
- Cercado em volta das roças;
- Criação de abelhas, avicultura (galinha), criação e preservação de tartarugas, manejo de quelônios (tartarugas);

3) Capacitação

- Formação de comunidades jovens;
- Fortalecer ações para artesanato (centro de formação, comercialização);
- Programas de capacitação para jovens, ampliar as oportunidades de estudo para jovens Javaé, projetos ambientais para os jovens;
- Educação ambiental sobre o fogo para os fazendeiros;
- Saber tradicional sobre fogo para a comunidade ao redor;
- Curso de biojoias;
- Curso de línguas estrangeiras;
- Capacitação para guardião da floresta;
- Formação de guardas ambientais;
- Capacitação para o ecoturismo e etnoturismo;

4) Vigilância Territorial

- Equipamentos, controle de acesso à terra indígena (câmeras, drones, etc);
- Implantar fiscalização fixa na ilha (parcerias com IBAMA, FUNAI, Naturatins) envolvendo os indígenas com capacitação e oportunidades;
- Agente agroflorestal indígena, agentes ambientais indígenas;

- Vigilância indígena;
- Limpeza do lixo e organização da aldeia (coleta nas aldeias, contratação de garis indígenas);
- Capacitação, criação e provimento de equipamentos para as brigadas;

5) Fortalecimento Cultural

- Esportes, campeonato de futebol, ações esportivas, esporte e lazer, valorização dos esportes culturais;
- Fortalecimento da arte, língua, pintura, artesanato, enfeites, festas (Hetohoky), cantos;
- Proteção de cemitérios e locais sagrados;
- Pesca tradicional;
- Fortalecimento da medicina indígena natural;
- Incentivo e fortalecimento das comidas tradicionais;
- Penas para artesanato (arara, jaburu e colhereiros);
- Criação de museus nas aldeias;
- Valorização, resgate e registro dos saberes dos mais velhos;

6) Fortalecimento das entidades

- Criação de associação das mulheres Iny;
- Estrutura adequada para associação;
- Fortalecer as entidades representativas dos povos indígenas;
- Ações para visitar outros projetos e aldeias;
- Apoiar ICAPIB no evento ATL;

7) Conservação/Preservação

- Brigadas permanentes para ilha do bananal (equipadas e remuneradas);
- Projeto de lixo nas aldeias (sensibilização das comunidades), tratamento de lixo, coleta seletiva;
- Recuperação de lagos de valor ancestral na ilha (berçários);
- Reflorestar matas ciliares;
- Manejo do rio Javaé (limpeza de cabeceiras, coleta de lixo no entorno do rio, sensibilização da comunidade da importância do rio;
- Desassoreamento de rios e lagos;
- Produção de derivados, plantio e manejo de babaçu, tucum, urucum;
- Mudas de plantas (viveiros de espécies nativas);
- Combater seca no território;
- Manejo da fauna;

8) Infraestrutura (responsabilidade do Estado)

- Saneamento, encanamento, banheiros;
- Melhorar a energia solar e instalar mais placas (energia convencional também);
- Galpão para eventos e atendimentos comunitários;
- Moradia;
- Transporte, veículos e embarcações (barcos e motores de popa, voadeiras e combustível)
- Internet de qualidade;
- Melhorar condições de acesso a veículos na ilha entre aldeias;

- Melhorar estradas para comunidade;
- Implementar posto de saúde em cada aldeia Javaé (com remédios);
- Água filtrada (tratamento, caixas e reservatórios), poço artesiano;
- Equipamentos de informática;
- Irrigação de plantas;
- Transporte terrestre e aquático;
- Roça mecanizada;
- Balsa comunitária;
- Estrutura para associação;
- Infraestrutura para ecoturismo e etnoturismo;
- Criação do centro de recebimentos dos turistas e ponto de apoio para os artesãos (todas as modalidades de turismo de baixo impacto);
- Aquisição de transporte para o povo Iny;
- Academia e espaço para atividades físicas e esportes (quadra poliesportiva);
- Heliporto na aldeia Wajurabu (não tem acesso no inverno);

9) Políticas públicas e fiscalização (responsabilidade do Estado)

- Compensação das aldeias pelos impactos dos projetos e barragens;
- Participação nos conselhos de bacias;
- Fiscalização das outorgas de água;
- Criação de casa de apoio para mulheres vítimas de violência;

IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS - CONJABA

1) Geração de renda e segurança alimentar

- Roça mecanizada: insumos para roça, sementes, equipamentos, irrigação, trator, foice, cavadeira, cerca;
- Horta comunitária (insumos e transporte); pomares e SAF;
- Criação de animais: piscicultura, avicultura, suinocultura, bovinocultura sustentável (cria, recria e engorda), apicultura;
- Casa de farinha;
- Plantio de banana, laranja, batata doce, mandioca, arroz;
- Roça para mulheres;
- Marcenaria com aproveitamento de madeira morta;
- Extrativismo e beneficiamento de produtos derivados: óleo de tucum, banha de tartaruga, óleo de buriti;
- Ecoturismo e turismo de base comunitária;
- Curso de artesanato, miçanga, pinturas corporais;
- Curso de estética: cabelo, unha, sobrancelha;
- Aquisição de veículos para transporte e trabalho;
- Cursos de informática, operador de máquina, mecânico, pedreiro, eletricista, fotógrafo, comunicação, barbearia moderna;
- Criação de site para venda de artesanato;
- Curso de agroecologia;

2) Fortalecimento cultural

- Museu para história Iny;

- Remuneração para os anciãos ensinarem a cultura e os artesanatos/ remuneração dos pajés;
- Construção de centro de eventos/casa de cultura;
- Fortalecimento da medicina tradicional e raizeiros;
- Valorização dos cânticos, cânticos fúnebres e caça e pesca tradicionais;
- Resgate do Inyribe;
- Festas tradicionais (Hetohoky, Aruanã);
- Oficinas para crianças (pinturas, artesanato, cânticos, histórias);
- Valorização da culinária típica;
- Revitalização da casa de Aruanã (materiais de construção, óleo, carreta);

3) Fortalecimento das associações

- Centro comunitário, galpão para eventos;
- Aquisições para transporte: ônibus, balsa, carro, moto, barco;
- Casa de apoio na aldeia;
- Internet/Starlink;
- Contratação de tratoristas;
- Criação de associação de mulheres;
- Intercâmbio com outras aldeias e outros povos para mulheres;
- Criação de associação de jovens empreendedores indígenas;
- Capacitação para elaboração de projetos;

4) Monitoramento e Fortalecimento do território

- Guardiões da floresta (vigilância territorial) capacitados;
- Aquisições: drones, helicóptero, embarcações com motor e manutenções; veículos com combustível;
- Criação de brigada indígena permanente;
- Guaritas;

5) Preservação e conservação

- Manejo integrado do fogo;
- Viveiros de muda;
- Reflorestamento;
- Recuperação de nascentes e áreas degradadas e lagos;
- Transporte para recuperação de piroscas pela seca do Riozinho e Jaburu;

6) Esporte e lazer

- Construção de quadra poliesportiva;
- Iluminação dos campos de futebol;
- Construção de parquinhos;
- Academia comunitária;
- Aquisição de materiais esportivos (chuteira, bola)

7) Responsabilidade do Estado

- Coleta de lixo; garis nas aldeias;
- Saneamento básico e poços artesianos; banheiros;
- Fossas; análise de água;
- Ampliação das escolas, construção de laboratórios, alojamento para professores, creche;

- Material didático adaptado a língua;
- Acesso à energia;
- Construção de moradias;
- Criação do comitê da bacia hidrográfica do rio Javaé;
- Abertura e melhoria de acesso (estradas);
- Casa de idosos com cuidados e alimentação;
- Transporte coletivos;
- Fortalecimento da extensão rural indígena;
- Incentivo ao esporte: quadra poliesportiva, piscina para treino, campo de futebol com gramado, competições esportivas indígenas;
- Rede de apoio a saúde mental, construção de posto de saúde, ações de prevenção ao uso de álcool e drogas para jovens;
- Rede de apoio para formação superior (moradia, transporte e bolsas);
- Aquisição de carteirinha de pesca;
- Combate ao feminicídio;

REPRESENTANTES SELECIONADOS PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PALMAS

Os presentes se reuniram por associação para definir seus representantes. Os representantes abaixo relacionados foram apresentados à plenária:

ICAPIB:

Titulares:

- Raabe A. K. G. B. K. K. Javaé (aldeia Boa Esperança/icapib)

- Wekuma Javaé (Aldeia Boa Esperança/icapib)

Suplentes:

- Cleia Oliveira M. Javaé (Aldeia Boa Esperança/icapib)

- Arakae Tapirapé (Aldeia Imotxi 1/icapib)

CONJABA:

Titulares:

- Vantuíres Javaé - aldeia Txuiri

- Vagner Moreira Javaé (aldeia Boto Velho)

- Wanderlene Bixoá Javaé (aldeia Canoanã/conjaba)

Suplentes:

- Cleyton O. M. Javaé (aldeia Txuiri)

- Karamayrdá e Nahuria (os dois últimos não estavam presentes)

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

DIA 02: SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2025

Assinatura Ajuda Memória ICAPIB	Leitura Ajuda Memória ICAPIB e CONJABA

Fala de encerramento das lideranças presentes	Assinatura Ajuda Memória e entrega dos bonés